

SAIAS QUE DÃO “VOLTAS AO MUNDO”

Dançar em roda já é muito bom, mas dançar de saia é uma experiência única. Ainda mais quando esta saia “dá a volta ao mundo” repleta de flores... muitas flores – graúdas, miúdas e de um colorido, que só as nossas tradicionais e valorosas chitas, sabem oferecer . É a cara da amazônida! Seja ela uma menina, uma mulher ou uma senhora.

A graça, as cores e especialmente os movimentos que as saias rodadas possibilitam e sugerem na circularidade de uma dança, são verdadeiras vestes rituais.

Ao entrar na roda, qualidades como a criatividade; o jogo de cintura e ao mesmo tempo a habilidade e a firmeza; o exercício da parceria, da alegria e da sensualidade, que traduzem a alma das danças Amazônicas, são mobilizadas como que mundiando a cada dança, aquela que se permite a entrega e o encantamento.

E como o próprio modelo sugere, dançar usando saias que dão “voltas ao mundo” é se reconhecer e se assumir amazônida - brasileira e ao mesmo tempo cidadã do mundo, que vai ao encontro de todas as culturas e povos com dignidade, beleza e auto-estima elevada.